



Dr. José Alberto Mateus Marques

“..o Serviço 2 procura a concretização de uma medicina humanizada, integrativa e integral, económica nos custos e nos riscos, mas exigente nos resultados globais para a criança, a família e a comunidade, e na satisfação profissional de todos quantos a praticam”

J.A.Mateus Marques

Faleceu recentemente o Dr. José Alberto Mateus Marques, pediatra notável e figura de referência obrigatória, não só para os pediatras formados no Hospital de Dona Estefânia, mas também para a Pediatria Portuguesa.

Fui seu interno e, mais tarde, integrei o quadro do Serviço de que foi Director. Refiro este percurso para que se perceba que considero uma obrigação e, sobretudo, uma honra o convite do Director da Acta Pediátrica Portuguesa para escrever algo que perdure sobre um pediatra como o Dr. Mateus Marques, que associava a altíssima capacidade científica a uma inteligência invulgar, e cuja cultura geral constituía para nós um estímulo para a melhor compreensão da criança e do seu meio.

Em 1955 iniciou o Internato Geral nos Hospitais Cívicos de Lisboa e em 1957 foi colocado no Serviço de Pediatria do Hospital de Dona Estefânia, hospital onde realizou toda a sua carreira hospitalar. Em 1961 entrou para o quadro permanente como Assistente de Pediatria Médica (designação equivalente ao actual Chefe de Serviço), assumindo em 1978 a direcção do respectivo Serviço 2. Em 1999 aposentou-se como Director do Departamento de Medicina do mesmo Hospital. Foi detentor de numerosas distinções e louvores, tendo-lhe sido atribuída a Medalha de Ouro de Mérito do Ministério da Saúde.

No decurso da sua carreira participou em numerosas comissões, grupos de trabalho, desempenhando também importantes cargos, entre eles: Consultor da Direcção Geral de Saúde, responsável da Unidade de Doenças Infecto-Contagiosas Pediátrica do Hospital Curry Cabral, Director do Internato Médico dos Hospitais Cívicos de Lisboa, Responsável pelo Ensino Pré-Graduado de Doenças Infecto-Contagiosas Pediátricas, Vogal da Comissão Directora e Instaladora dos Hospitais Cívicos, e Presidente da Comissão Coordenadora dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

Quando deixou de exercer o cargo de Presidente da Comissão Coordenadora dos Hospitais Cívicos de Lisboa assistiu, mas contestando, ao desmembramento dos Hospitais Cívicos de Lisboa com a destruição dos Serviços Comuns e, sobretudo, do Quadro único dos hospitais integrados. O presente parece dar-lhe razão.

A sua actividade pediátrica foi marcada pelo grande objectivo de proporcionar qualidade aos cuidados de saúde prestados à

criança. Não admira, pois, a importância que concedeu, quer à sua Pediatria, quer à formação de pediatras. Da sua Pediatria, que hoje se pretende designar por Pediatria Geral, foi um acérrimo defensor; tal não o impediu, contudo, de estar atento à evolução dos cuidados pediátricos. Na verdade durante o período em que dirigiu o Serviço 2 desenvolveu áreas de maior diferenciação e especialização como a Nefrologia Pediátrica, a Pneumologia Pediátrica, a Infecciologia Pediátrica e a Neuropediatria.

Sobre a importância do seu papel na formação médica na área pediátrica basta referir que o Serviço 2 do Hospital de Dona Estefânia de que foi Director preparou mais de centena e meia de Pediatras, hoje espalhados por todo o País. Essa preparação fez-se na prática diária do serviço e no convívio do dia a dia. Nesse convívio, o Dr. Mateus Marques abria novos caminhos ao nosso raciocínio e deixava-nos a descoberta das soluções. Profundamente exigente, mas humano na assistência aos doentes, era com a maior naturalidade que despertava nos médicos com quem contactava a apetência para a discussão, não só dos problemas da pediatria, mas da saúde em geral. A cultura própria do Serviço 2 foi enriquecida com o seu papel de líder; e eu próprio, quando dirigi o serviço, consciente do dever que era preservar a escola de formação que me fora entregue, tudo fiz para manter a sua obra. Alguns anos após a sua reforma assistiu com enorme desgosto à descaracterização do Serviço 2, o qual foi amputado de áreas como a Pediatria Geral e a Infecciologia. Já referi a importância que sempre concedeu à sua Pediatria, a Pediatria Geral. A Infecciologia foi uma das áreas a que se dedicou. Recordo que orientou a Unidade de Doenças Infecto-Contagiosas Pediátricas do Hospital Curry Cabral em tempos difíceis, como os de 1971 com a epidemia de cólera, ou como os de 1975 com a epidemia de difteria.

Participou activamente na divulgação dos princípios da assistência médica à criança, nomeadamente nos tempos do Serviço Médico à Periferia com numerosas palestras, conferências e outras acções de formação.

Editando também publicações, incluindo numerosas monografias temáticas, sempre orientadas para a actualização e o aperfeiçoamento dos médicos que assistem às crianças, foi responsável por cerca de 70 trabalhos publicados.

Fundou a revista Actualidades Pediátricas dedicada sobretudo aos colegas que desenvolviam a sua actividade fora dos gran-

des centros hospitalares; na mesma publicou editoriais em que desassombradamente expunha as suas ideias sobre os problemas que afectavam a pediatria e a saúde em geral.

Do que atrás ficou dito é importante realçar o papel do Dr. Mateus Marques, quer na formação médica, quer na administração hospitalar, e referir que a sua vincada personalidade ficou patente na defesa intransigente dos princípios que ditaram a sua conduta de Médico e de Mestre em que avultava a

humanidade com que exercia, quer a sua prática médica, quer cargos de direcção.

Termino consciente de que não consegui analisar toda a obra do Dr. José Alberto Mateus Marques, Mestre de muitos, Figura ímpar de Pediatra, que nos deve servir de referência.

António Martins Roque